

Congresso **Passarinho** **descarta convocação** **extraordinária**

O ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, que ontem pela manhã e à tarde esteve em visita às principais lideranças partidárias da Câmara e do Senado, disse a todos que lhe perguntaram que no governo não existe no governo a hipótese da convocação extraordinária do Congresso Nacional.

O ministro espera que os parlamentares aprovem até o dia 16 - quando se encerrará o ano parlamentar - o projeto de Orçamento da União para 1992 e outras matérias mais urgentes e necessárias. Entre elas estão as algumas medidas de ajuste fiscal, autorização para abertura de créditos especiais e as duas Medidas Provisórias publicadas no **Diário Oficial** de ontem.

Em relação à que reajustou a tabela de desconto do Imposto de Renda na fonte existe consenso. A outra, que dispõe sobre um empréstimo de Cr\$ 220 bilhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador para o Fundo de Previdência Social, é que levou Passarinho ao Congresso. Ele foi ao gabinete do presidente da casa, senador Mauro Benevides (PMDB -CE), e das lideranças do PMDB, do PFL, do PSDB, do PDT e do PT. Falou do caráter urgente e relevante das duas medidas, sendo compreendido por todos.

O ministro justificou ainda a urgência nas votações: No primeiro caso caso, para permitir o alívio imediato de uma carga tributária sobre os salários. No outro, para possibilitar o pagamento também imediato aos hospitais, já sob ameaça de paralisação.

JORNAL DA TARDE

07 DEZ 1991